

GÊNERO CONTO: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO GERAÇÃO ALPHA A PARTIR DOS EIXOS DE LEITURA E ESCRITA

Juliete Elaine Martins da Silva¹

Leonardo Conceição Soares²

Orientadora Maria de Fátima de Souza Aquino³

RESUMO:

Este trabalho tem como propósito investigar como o gênero literário conto é abordado no livro didático de português do 7º ano Geração Alpha (COSTA, NOGUEIRA e MARCHETTI, 2018), tendo por base a descrição e análise dos eixos temáticos leitura e produção textual a partir da aplicação de uma atividade no 7º ano do ensino fundamental, observando como se aplica na prática a concepção de linguagem presente na metodologia do manual do professor. Esta pesquisa se fundamenta nos estudos de Koch e Elias (2001), Marcuschi (2008) e Antunes (2003), que exploram a leitura e escrita por meio dos gêneros discursivos em sala de aula; sobre a investigação da perspectiva pedagógica adotada pela coleção recorreu-se a Saviani (2013), e Rildo Cosson (2009) que versa acerca do letramento literário e do trabalho com gêneros literários. Para a metodologia desta pesquisa, empregou-se a abordagem de pesquisa-ação com viés bibliográfico. Os resultados revelam que os encaminhamentos dos eixos analisados são, em sua maioria, satisfatórios na unidade, pois abordam o gênero literário num viés dialógico e intertextual, já que as atividades propõem leituras compartilhadas e coparticipativas. Todavia, cabe ressaltar que a concepção pedagógica norteadora da coleção envolve a pedagogia por competências, cabendo ao professor a constante reflexão no uso desse suporte didático.

Palavras-chave: Livro didático. Gênero conto. Leitura. Escrita.

INTRODUÇÃO

Considerar o livro didático como objeto de estudo e reflexão é primordial dentro da prática docente, tendo em vista que esse material é um dos instrumentos de ensino/aprendizagem mais utilizados pelo professor. No que tange às aulas de português, percebemos que, nas diversas práticas de linguagem, o trabalho com o gênero literário tem ganhado posição secundária, conforme o que aponta Soares (2002, p. 4) “[...] o texto literário está se tornando cada vez mais ausente dos livros didáticos de Português. Por causa do critério que devem estar na aula aqueles tipos de texto que circulam mais intensamente na sociedade”. Nesse contexto, este trabalho tenciona investigar como o gênero literário conto é abordado na coleção Geração Alpha (COSTA, NOGUEIRA e MARCHETTI, 2018), em seu volume do 7º ano, para isso, teremos como norteadores de análise os eixos temáticos de leitura e escrita, observando como se aplica na prática a concepção de linguagem presente na metodologia do

¹ Mestranda pelo Programa de Pós-graduação Profissional em Letras na Universidade Estadual da Paraíba - PROFLETRAS/UEPB, EMAIL: juliete.elaine.martins.silva@aluno.uepb.edu.br

² Mestrando pelo Programa de Pós-graduação Profissional em Letras na Universidade Estadual da Paraíba - PROFLETRAS/UEPB, EMAIL: leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br

³ Doutora em Linguística pela UFPB/CCHLA; professora da UEPB. EMAIL: fatimaaquino@servidor.uepb.edu.br

manual do professor.

Antunes (2003) e Koch e Elias (2009) preveem o eixo da leitura e da escrita como um processo interacional em que cooperam todos os interlocutores envolvidos para a interpretação dos sentidos textuais. Nesse sentido, as práticas de leitura e escrita através do gênero literário conto oferecem amplas vivências aos sujeitos/aprendentes, cuja inserção no mundo se faz também pela literatura. Embora a conceituação do conto seja ainda divergente entre estudiosos, Cortázar (2006, p. 150) nos oferece uma descrição bem particular ao considerar que esse gênero “[...] se move nesse plano do homem onde a vida e a expressão dessa vida travam uma batalha fraternal, se me for permitido o termo; e o resultado dessa batalha é o próprio conto [...]”. Este gênero proporciona experiências dialógicas próprias do contexto sociocultural em que o indivíduo está inserido. Nesse intuito, temos como objetivo geral investigar como o gênero literário conto é abordado na coleção Geração Alpha (COSTA, NOGUEIRA e MARCHETTI, 2018), em seu volume do 7º ano tendo por base os eixos de leitura e escrita, a partir da aplicação de uma atividade no 7º ano do ensino fundamental.

Sobre os objetivos específicos elencamos: identificar como o conto é trabalhado no livro didático de português do 7º ano do ensino fundamental na coleção Alpha; analisar criticamente como são desenvolvidos os eixos temáticos leitura e escrita; descrever a proposta de trabalho com o gênero conto e, por fim, aplicar proposta de trabalho com o gênero conto no 7º ano do ensino fundamental.

A abordagem teórica em literatura pautou-se nas contribuições de Cortázar (2006) e Puchalski (2014) acerca, respectivamente, da compreensão da teoria do conto e apresentação desse gênero no livro didático. Além de Rildo Cosson (2009) que versa acerca do letramento literário e do trabalho com gêneros literários. Sobre o trabalho com as práticas de linguagem - leitura e escrita (semiótica) por meio dos gêneros textuais e/ou discursivos nos baseamos nos postulados de Koch e Elias (2009), Antunes (2003) e Marcuschi (2008).

Para o desenvolvimento deste trabalho, dividimo-lo em três tópicos: o primeiro tópico é intitulado *Análise do livro didático* subdividido em *Apresentação da obra*, onde é feita a caracterização da coleção em seus aspectos organizacionais, seguido pela *Descrição e análise do gênero conto na coleção Geração Alpha*, em que se dão as discussões teóricas acerca dos pontos satisfatórios e ressalvas de como o conto é trabalhado; o terceiro tópico intitula-se *Amostragem do trabalho com o gênero* – nessa última parte do trabalho relataremos a aplicação de uma proposta de trabalho com o gênero conto em turma de 7º ano do ensino fundamental.

METODOLOGIA

Esta pesquisa está classificada como pesquisa-ação, com viés bibliográfico, visto que, a partir da coleta de referências bibliográficas, reflete-se acerca dos eixos da leitura e escrita no livro didático de Língua Portuguesa, geração alpha, do 7º ano da editora SM, para, por fim, apresentar o desenvolvimento da proposta de atividade presente no referido livro didático, sendo feita uma análise qualitativa dos dados, que visa contribuir para o trabalho com os gêneros em sala de aula, especificamente, com o gênero conto.

Esta pesquisa teve como público-alvo os alunos da turma de 7º ano dos anos finais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Dom Hélder Câmara, situada na cidade de Guarabira-PB. A turma em que houve a aplicação da proposta possui 27 alunos, sendo 12 alunos do sexo masculino e, 15 do sexo feminino entre as idades de 12 e 14 anos, sendo a maioria alunos que estão dentro da faixa etária esperada para a ano/série em curso. Desses alunos, 08 são residentes da zona urbana e 19 residentes da zona rural, e todos estudam no turno diurno.

Todo o processo da pesquisa terá como dados qualitativos a participação, o envolvimento e o engajamento dos envolvidos, que irão compartilhar o processo de leitura e produção do conto a partir da entrega de material escrito e do compartilhamento em roda de leitura, onde pretendeu-se trazer uma experiência envolvente e engajadora de trabalho com o gênero conto, a fim de apresentar novas formas de recontar uma mesma história.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- **APRESENTAÇÃO DA OBRA**

Para a análise aqui proposta, foi selecionada a coleção Geração Alpha - Língua Portuguesa da editora SM, dos autores Cibele Lopresti Costa, Everaldo Nogueira e Greta Marchetti. Composta por 4 volumes do Livro do Estudante, a coleção é direcionada aos discentes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Cada volume é composto por 8 unidades que, por sua vez, estão divididas por 2 ou 3 capítulos.



IMAGEM 1 - Coleção Geração Alpha – Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, anos finais. Edições SM, 2018.

Todos os capítulos estão segmentados pelas seguintes seções: a) Texto; b) Texto em estudo; c) Uma coisa puxa outra; d) Língua em estudo; e) A língua na real; f) Escrita em pauta; g) Agora é com você; h) Investigar; i) Atividades integradas e j) Ideias em construção. Além disso, ao final de cada exemplar, verifica-se as seguintes seções: a) Interação, onde é sugerido projetos colaborativos; b) Bibliografia e c) Créditos obrigatórios.

Direcionamos nossa investigação e estudo ao gênero conto, que, na coleção escolhida, ganha evidência nos 4 volumes, a saber: 6º ano - *Conto popular*; 7º ano - *Conto e texto dramático*; 8º ano *Conto de enigma e conto de terror* e 9º ano - *Conto psicológico e social*. Nossa análise se pautará no volume do 7º ano, particularmente na unidade 1 *Conto e texto dramático* a ser explorada no tópico a seguir.

• **DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO GÊNERO CONTO NA COLEÇÃO GERAÇÃO ALPHA**

A leitura literária em sala de aula insere o sujeito/aprendente no mundo, já que o ato de ler o texto literário suscita no leitor novas e muitas significações pautadas num movimento de transformar e transformar-se (PINA e SAMPAIO, 2011). Logo, em se tratando de narrativas, o gênero conto – objeto deste estudo – é bastante pertinente para ativar o interesse pela leitura literária, pois sua estrutura breve, se comparado ao romance, por exemplo, conduz à leitura e interpretação de uma obra literária em sua integralidade, tendo em vista a brevidade de tempo disponível em sala de aula. Neste estudo, trataremos do conto literário que, conforme Puchalski (2014), caracteriza-se por recortar um conhecimento específico da realidade, e a partir daí desenvolver ações através do protagonista, cujo enredo pode ou não ter desfecho resolvido.

A nossa análise será pautada nos eixos temáticos de língua portuguesa *leitura/escuta e produção (escrita e semiótica)* presente na BNCC (2017). Primeiramente, discutiremos, à luz dos teóricos e documentos já apontados no referencial, os pontos satisfatórios ao longo da unidade que tratam do gênero em questão, em seguida, trataremos os pontos que merecem ressalvas e reflexões, por parte do professor, dos dois eixos temáticos supracitados.

Sobre o **eixo leitura/escuta**, o Manual do Professor da coleção analisada propõe uma integração às perspectivas de língua e linguagem presentes na BNCC, quando sustenta a importância de o aluno “Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas [...]” (BRASIL, 2017, p. 65)

Nessa perspectiva, percebemos que a coleção analisada enfatiza o gênero conto ao longo dos volumes, o que contribui para as práticas literárias apontadas pela BNCC. Tais práticas, no

que concerne a esse gênero, são mobilizadas e integradas à leitura da imagem, tal como é proposto na seção intitulada “Leitura da imagem” na primeira unidade do exemplar do 7º ano, como podemos verificar na imagem a seguir.

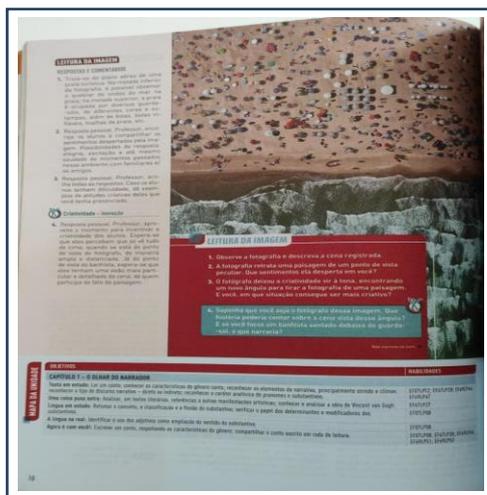


IMAGEM 2 - (COSTA, NOGUEIRA e MARCHETTI, 2018, p. 10)

Percebemos, nessa proposta inicial de leitura, há a presença de elemento semiótico, no caso a fotografia, que facilita sobremaneira a aprendizagem do texto-base, pois tanto no conto como na fotografia há um recorte de um dado fragmento da realidade. Cortázar (1993, p. 151) confirma tal equivalência ao constatar que “[...] o fotógrafo ou o contista sentem necessidade de escolher e limitar uma imagem ou um acontecimento que sejam significativos [...]”.

Em seguida, na seção intitulada “O olhar do narrador” é apresentado o conto “A orelha de Van Gogh” do escritor Moacyr Scliar, nesta página as autoras inserem uma nota explicativa, em que introduzem a leitura a partir dos conhecimentos prévios dos alunos. Já nas orientações para o professor, verificamos as seguintes etapas: “Antes da leitura”, “durante a leitura” e “Depois da leitura”, pelas quais conduz o docente a ler coletivamente o texto ao passo que escolhe alternadamente os leitores/discutes para, ao final, promover a reflexão do conto.



IMAGEM 3 - (COSTA, NOGUEIRA e MARCHETTI, 2018, p. 12)

Na página seguinte (continuação do conto), há duas notas explicativas: a primeira é a sobre a biografia do autor do conto, e na segunda são indicadas outras fontes para que o aluno possa consultar, a saber “Valise de Cronópio” de Cortázar (2004) e “Teoria do conto” de Gotlib (1998). Percebemos que é pertinente trazer tais indicações teóricas para a compreensão do gênero trabalhado, embora, poderiam ter apresentado os conceitos de conto dessas referências.

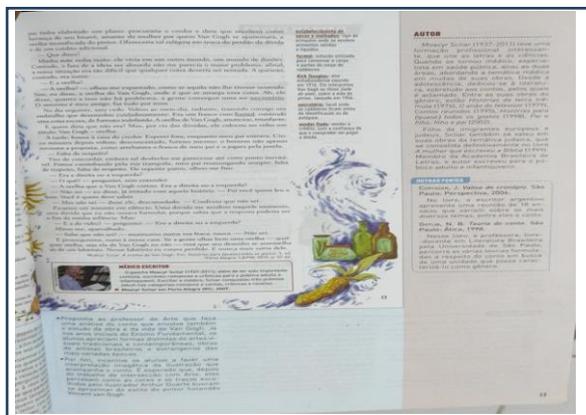
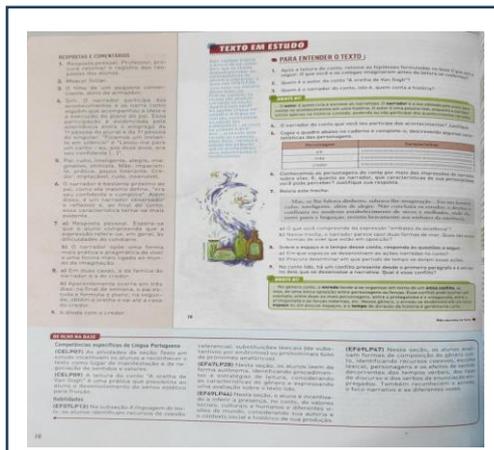


IMAGEM 4 - (COSTA, NOGUEIRA e MARCHETTI, 2018, p. 13)

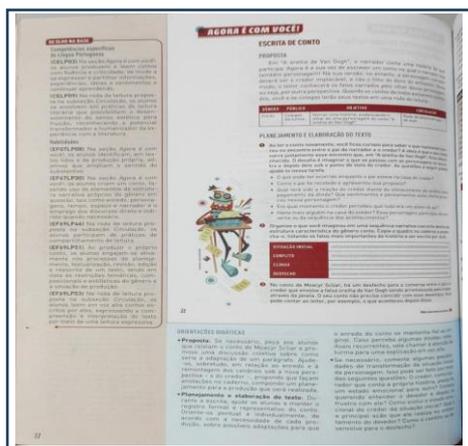
Elencamos, também, como ponto positivo o estímulo à intertextualidade entre o conto “A orelha de Van Gogh” e o estudo da vida e obra do pintor Van Gogh através da disciplina de Arte para ampliar a construção dos sentidos do texto. Por isso, tal atividade está em consonância com o que propõem as autoras no Manual do Professor, no que tange a construção dos saberes integrados, de modo que não basta apenas trabalhar um tema comum a outras áreas, mas sim de forma conjunta e dialogada com os profissionais dessas áreas.

A coleção investigada, em sua descrição metodológica, propõe o ensino/aprendizagem do eixo da leitura através de um processo significativo entre interlocutores apoiado nos estudos de Lerner (2002), no qual o trabalho com a leitura considere o comportamento do leitor como conteúdo em sala de aula, isto é, a dimensão pessoal e social desse indivíduo. Observemos, na imagem 5, como coleção explora tal aspecto na primeira atividade interpretativa da unidade.



Verificamos que a primeira questão da atividade conduz o aprendente a retomar as hipóteses formuladas antes da leitura do conto, ao mesmo tempo que convida o aluno a interagir com seus colegas a fim de avaliar se as hipóteses levantadas foram confirmadas ou não após a leitura. Tal prática converge com o referencial da coleção ao citar Lerner (2002) quando aponta como objeto de estudo o comportamento do leitor, que, de fato, é ativado quando se comenta e compartilha a leitura entre os sujeitos envolvidos. As questões que se seguem versam sobre os elementos da narrativa: narrador, personagens, enredo e espaço, tais aspectos estão articulados com as impressões do leitor/aluno ativados por comandos do tipo “descreva características”, “releia este trecho”, “o que você compreende”, “em sua opinião”, “explique com suas palavras”.

Consideremos, agora, o **eixo produção (escrita)**, a qual é entendida pelos autores da coleção como fruto da interação entre sujeitos historicamente situados. Assim, os autores se apoiam em Bakhtin (2011) para abordar os gêneros textuais e/ou discursivos como tipos relativamente estáveis de enunciados, que organizam-se através de seu conteúdo temático, forma composicional e recursos estilísticos. Observemos a proposta de produção textual da obra presente na unidade 1/ capítulo 1:



A seção nomeada “Agora é com você” apresenta uma proposta de escrita que atende a uma finalidade específica ao propor ao discente a produção de uma narrativa apoiada no conto trabalhado no capítulo “A orelha de Van Gogh”, mas construindo uma versão em que o personagem-narrador seja outro personagem da história (“o credor implacável”). Também observamos a organização de um público (colegas de turma) e circulação (rodas de leitura em sala de aula), situações de produção que conversam com estudos de Antunes (2003) e Koch e Elias (2009) ao afirmarem que a visão interacionista de escrita concebe um diálogo entre os

atores sociais que constroem e são construídos pelo texto. Por fim, a proposta de produção aparece nos momentos seguintes: “planejamento e elaboração” e “avaliação e reescrita”.

Na etapa de “planejamento e elaboração”, o aluno é levado a retomar acontecimentos do texto-base “A orelha de Van Gogh”, para, posteriormente, construir a sequência narrativa de sua própria produção: situação inicial, conflito, clímax e desfecho. No momento da escrita, o aluno é orientado a perceber a brevidade dos fatores temporais e descritivos próprios do gênero. Sobre a “avaliação e reescrita”, há comandos para que o estudante, por exemplo, confira o narrador-personagem, o conflito dos personagens e a harmonia entre as partes internas. A atividade é concluída com a avaliação em dupla, com os colegas trocando as produções; a reescrita e a circulação.

Além disso, alguns aspectos que permeiam a coleção merecem reflexões, a saber, o fato de a coleção enfatizar, em seu aporte teórico, a “educação por competências”, por meio de referências com Perrenoud (1999), grande defensor desse posicionamento educacional; Cruz (2001), Costa (2004), bem como a BNCC (2017). Esse documento também é norteado por tal perspectiva ao entender que o indivíduo precisa desenvolver “[...] competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível [...] ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções [...]”.

Entretanto, tal visão de ensino-aprendizagem requer ponderações, pois, como afirma Saviani (2013, p. 437) a pedagogia das competências objetiva “[...] dotar os indivíduos de comportamentos flexíveis que lhes permitam ajustar-se às condições de uma sociedade em que as próprias necessidades de sobrevivência não estão garantidas [...] subjugados a ‘mão invisível do mercado’”

Outro aspecto relevante é a reflexão sobre a seção “Leitura da imagem” que abre a unidade com a fotografia de uma praia (ver imagem 2 deste trabalho), a qual aparece o comando para que o aluno observe-a e expresse os seus sentimentos por ela provocados, como ainda, solicita ao aprendente narrar uma cena do ponto de vista do banhista. Entretanto, tal vivência é própria da realidade urbana distante do cotidiano do aluno residente em cidade do interior, por exemplo.

Além disso, precisamos mencionar o fato de, na atividade de produção do gênero, a sequência da narrativa - situação inicial, conflito, clímax e desfecho - ser pouco explorada, dificultando, assim, a apreensão por parte do aluno. Soma-se a isso, o fato de o processo de circulação do gênero produzido pela turma ficar somente no âmbito da escola, ou seja, esses textos não se realizam socialmente, como preconiza Marcuschi (2008) ao apontar o sentido completo do texto como a participação do autor e interlocutor.

- **AMOSTRAGEM DO TRABALHO COM O GÊNERO CONTO**

Diante da proposta do trabalho com o gênero conto presente no livro didático de Língua Portuguesa, geração Alpha, da editora SM apresentada no tópico anterior, houve o seu desenvolvimento nas aulas de Língua Portuguesa do 7º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Hélder Câmara, situada na cidade de Guarabira-PB.

De acordo com a organização da proposta de trabalho, era impossível que houvesse a sua aplicação em uma única aula ou em um único dia, visto a necessidade do devido tempo para a realização de cada atividade da referida proposta, deste modo, as atividades foram desenvolvidas em 7 aulas, cada uma com atividades específicas, a saber: 1º leitura da imagem; 2º leitura do conto; 3º análise do texto; 4º apresentação do gênero conto; 5º produção textual; 6º reescrita textual; e 7º compartilhamento da produção dos alunos, as quais serão descritas abaixo.

1º Leitura da imagem –

Como descrito no tópico anterior, o livro didático em questão abre a unidade com a atividade da leitura da imagem. Esta atividade consiste em que os alunos sejam orientados a observarem uma imagem proposta no livro didático que servirá de introdução para aquilo que a proposta pretende alcançar ao final de sua aplicação. Para tanto, nesta primeira atividade os alunos foram levados a observarem uma fotografia que retrata uma paisagem de um ponto de vista peculiar, a saber, uma imagem aérea de uma praia turística (imagem 2). O objetivo dessa atividade é refletir acerca do ponto de vista de uma cena/imagem.

É muito comum que aquelas pessoas que já foram à praia tenham tirado uma fotografia do mar ou até de si mesmo frente a ele. No entanto, essas fotografias são comumente tiradas no mesmo plano do fotografado e não de um ângulo aéreo, visto que é muito comum que as pessoas possuam uma câmera ou um celular que registre esse momento, o que é incomum é a posse de um drone para a foto aérea. Desse modo, a imagem leva à reflexão acerca do ângulo da fotografia, a fim de refletir acerca dos pontos de vista. A atividade foi muito bem participativa e os alunos interagiram muito bem, relatando experiências que viveram nesse ambiente (praia).

2º Leitura do conto “A orelha de Van Gogh” de Moacyr Scliar -

No segundo momento da proposta, já em outra aula, os alunos fizeram a leitura do conto “A orelha de Van Gogh”, de Moacyr Scliar (imagens 3 e 4). Essa leitura aconteceu em duas etapas específicas: primeiro fizeram uma leitura silenciosa, para, posteriormente, fazerem uma leitura compartilhada. Essa primeira leitura foi feita para que os alunos pudessem ter autonomia

nas suas leituras e pudessem estabelecer o primeiro contato com o texto. A segunda leitura foi importante para que os alunos pudessem fazer uma releitura já familiarizados com o texto e para que aqueles alunos que possuem dificuldade de leitura, pudessem se sentir mais seguros.

Essa etapa foi e é muito importante, pois, de acordo com Cosson (2009, p. 62) “a leitura escolar precisa de acompanhamento porque tem uma direção, um objetivo a cumprir, e esse objetivo não deve ser perdido de vista”. Nesta proposta de atividade, como vimos na etapa 1 e como veremos detalhadamente adiante, o objetivo era levar o aluno a perceber o ponto de vista da narração para modificá-lo.

3º Análise do texto - Seção texto em estudo (Para entender o texto) -

No terceiro momento, com o auxílio das questões dispostas no próprio livro didático (imagem 5), os alunos puderam refletir acerca das percepções presentes no conto, assim como, refletir acerca de quem narra o conto com o intuito de perceberem a questão do ponto de vista. A questão do ponto de vista é evidenciada a todo momento porque é mediante essa perspectiva que será desenvolvida a 5ª etapa desta proposta, ou seja, reescrever o conto “A orelha de Van Gogh”, de Moacyr Scliar, mediante a percepção e narração de outra personagem da história.

4º Apresentação do gênero conto -

Esse momento foi destinado para um aprofundamento do gênero literário conto, seus elementos, características e especificidades. Nesta etapa da proposta, os aprendentes descobriram o que era o gênero literário conto, partindo da definição de tipologia textual, especificamente da tipologia narração. Através de slides no programa *Power Point* os alunos foram descobrindo as características do gênero conto e foram levados a observar essas características no conto lido.

Em seguida, os alunos puderam também aprender acerca dos elementos essenciais da narrativa, conteúdo que era abordado superficialmente nas questões propostas pelo livro didático aqui analisado e, depois desse conhecimento, os mesmos puderam encontrar esses elementos no conto em estudo.

5º Produção textual: Proposta de escrita de conto –

Com base no conto “A orelha de Van Gogh”, de Moacyr Scliar, os alunos foram levados a produzirem a sua própria versão do conto, porém, mediante outro ponto de vista. O conto original “A orelha de Van Gogh” é narrado pelo personagem que é filho do homem que possui a dívida ao credor. Nesta atividade, o aluno foi levado a produzir um conto que contasse a

mesma história escrita por Moacyr Scliar, no entanto, a partir do ponto de vista do credor.

Nesta atividade os alunos puderam produzir seus textos com o auxílio de um conjunto de etapas dispostas no próprio livro didático (imagem 6) e a mediação do professor. É importante ressaltar que o auxílio dado pelo professor neste momento foi muito superficial visto que o objetivo era que os alunos pudessem ter a liberdade de construir suas próprias histórias. O professor teve um papel mais profundo na etapa seguinte da reescrita textual.

6º Reescrita textual -

Tendo sido concluída a primeira escrita, o professor recolheu as produções e analisou-as individualmente para, em seguida, conversar com os alunos individualmente mostrando possibilidades de melhoramento da primeira escrita. O objetivo desta etapa da proposta foi levar o aluno a refletir acerca de sua primeira escrita a fim de melhorar e fazer uma segunda escrita. Após essa orientação, os alunos receberam de volta as suas produções para fazerem a reescrita.

7º Compartilhamento da produção dos alunos -

Na última etapa desta atividade, os alunos fizeram o compartilhamento dos contos em roda de leitura na sala de aula. No dia marcado, os alunos trouxeram as suas produções escritas para compartilhá-las entre os colegas. Com as cadeiras dispostas em círculo, os alunos foram lendo como havia ficado as suas histórias. A maioria dos alunos leu as suas produções, outros pediram que algum colega lesse por eles e assim todas as produções foram compartilhadas. Concluiu-se, portanto, que a proposta obteve o resultado esperado e que a participação dos alunos foi bastante satisfatória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa buscou-se analisar os eixos temáticos da leitura e da escrita no livro didático de Língua Portuguesa do 7º ano, Geração Alpha, da editora SM, a partir de uma proposta de atividade com o gênero conto. A referida atividade foi aplicada em uma turma do 7º ano dos anos finais do ensino fundamental em uma escola pública da cidade de Guarabira onde, a partir dos resultados obtidos, ficou evidenciado que os encaminhamentos dos eixos analisados são, em sua maioria, satisfatórios na unidade. Os gêneros literários trabalhados na referida unidade, em especial o gênero conto, são abordados numa perspectiva dialógica e intertextual, visto que as próprias atividades são dotadas de propostas de leituras compartilhadas e coparticipativas, o que contribuiu para a atividade aplicada.

Um outro fator que merece destaque é a excelente divisão que a obra traz em cada uma das etapas da atividade e a relação destas etapas entre si, visto que a primeira atividade de leitura da imagem se associa diretamente à própria proposta de produção textual o que ganha total

sentido, pois o aluno é levado à percepção de que não está fazendo atividades aleatórias, mas interligadas e relacionadas. Para finalizar, é importante destacar a importância de propostas de atividades como essas que, além de despertar no aluno a criatividade, possibilita ao professor o desenvolvimento de um trabalho frutuoso e eficaz, consequência da presença de um excelente material de apoio nas aulas de língua portuguesa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola editorial, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Curricular Nacional Comum - BNCC*, Brasília-DF, 2017. Disponível em: <http://basenacional.comum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: 20 de novembro de 2022.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

COSTA, C. L.; NOGUEIRA, E.; MARCHETTI, G. *Geração Alpha Língua Portuguesa*. Ensino Fundamental: anos finais: 7ª ano. São Paulo: Edições SM, 2018b.

KOCH, I. V. ELIAS, V. M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PINA, P. K. T.; SAMPAIO, D. A. A. *Refletindo sobre os limites da leitura literária hoje*. Revista Via Atlântica, nº 20, p. 135-144.

PUCHALSKI, F. B. *Perspectivas para o ensino de literatura: o espaço do gênero conto e sua abordagem em livros didáticos*. Monografia (Licenciatura em Letras). Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 53. 2014.

SAVIANI, Dermeval. *Histórias das ideias pedagógicas no Brasil*. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2013. 474 p.

SOARES M. B. *Novas práticas de leitura e escrita: letramento na Cibercultura*. Educação e Sociedade: dez. 2002, v. 23. n. 81, p. 141-160.